Notícias do dia 12 de fevereiro

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

O POPULAR - GO - VIDA URBANA
TCE - GO
Obra do HDT está parada há 6 anos 3

Obra do HDT está parada há 6 anos

Prédios com obra avançada no HDT: divisão específica das instalações não está confirmada e depende da análise dos projetos da instalação (Wildes Barbosa)

Iniciada em fevereiro de 2014 e com previsão inicial de ser entregue um ano depois, a obra de reforma, adequação e ampliação do Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad (HDT) completa dez anos sem previsão de ser finalizada. A Agência Goiana de Transportes e Obras (Goinfra), que está como responsável pela construção desde 2020, informa que a análise dos projetos está em fase final de avaliação. "Caso atendam às especificidades e complexidades de um hospital voltado para o tratamento de doenças tropicais, a previsão é de que a licitação para a execução da obra ocorra ainda neste semestre", informa a agência.

A obra está totalmente parada desde 2018, quando ainda estava sob responsabilidade da Sigla Engenharia e Construções Ltda, ao custo inicial de R$ 15,2 milhões, que abandonou a execução em 60% do projeto e o distrato foi assinado em 2020. Na época, durante a pandemia de Covid-19, foi assinado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público do Estado de **Goiás** (MP-**GO**), de modo que passasse a obra para a Goinfra e a mesma fosse finalizada em seis meses.

No acordo, o MP-**GO** ficaria responsável pelo acompanhamento da obra e dos prazos para realização das ações, com o uso de ferramentas de controle e reuniões periódicas. O órgão também assumiu compromisso pela viabilização do acompanhamento prévio, com apoio da **Controladoria Geral do Estado** de **Goiás** (CGE-**GO**), "para garantir a correta aplicação dos recursos públicos, além de obter a regularização do imóvel". Já a Secretaria de Estado de Saúde de **Goiás** (SES-**GO**) foi escolhida como responsável "por realizar a reforma predial e a ampliação, por intermédio da Goinfra, bem como regularizar a certidão de desmembramento do terreno no cartório de imóveis para elaboração do projeto".

Este fato causou o embargo na obra na Prefeitura de **Goiânia**, o que prejudicou o andamento. A SES-**GO** também deveria determinar à sua equipe de engenharia que realizasse a fiscalização da obra apontando soluções em casos de entraves constatados pela Goinfra. Já a agência de obras, ficou responsável pela execução da obra, pelo protocolo de todos os projetos na Vigilância Sanitária e pelo cronograma, que deveria "observar a gradação de prioridade na entrega, considerando urgentes aquelas que impactam diretamente no enfrentamento da pandemia". Na época, a previsão seria de terminar a obra em março de 2021, com um investimento total de R$ 22.269.295,05, sendo R$ 7,18 milhões para a continuidade do projeto.

Seriam construídos 30 leitos de isolamentos, seis unidades de terapia intensiva (UTI) pediátricas e 20 adultas, além de lavanderia, necrotério, farmácia e outros. Questionada sobre qual seria a configuração do espaço a ser finalizado e o uso do mesmo, a SES informou que compete à Goinfra a realização do projeto. A agência, por outro lado, confirmou que os projetos ainda estão em análise. Assim, não é possível informar ainda como será utilizado o novo espaço do HDT e se a configuração projetada em 2020 continuaria.

Há um ano, a Goinfra informou à CBN **Goiânia** que o processo licitatório sairia ainda em 2023, com previsão de início da execução da obra em fevereiro deste ano, quando o início da construção completasse um ano. No Painel Público de Acompanhamento de Obras do Governo do Estado de **Goiás**, que foi apresentado em abril do ano passado, até em razão do TAC firmado em 2020, constam as informações ainda divulgadas no ano passado, com a previsão de que o processo licitatório estava previsto para outubro de 2023 e a execução para ser iniciada em neste fevereiro.

O término, no entanto, está marcado para março de 2028. No replanejamento da obra, há a informação de que a licitação está prevista para até dezembro deste ano. A análise dos projetos, segundo o portal, estava prevista para ser finalizada em janeiro de 2024. Na última atualização sobre o projeto, o valor a ser gasto na continuidade da obra já soma R$ 10.680,905,97, sendo que R$ 7,5 milhões são de recursos da União e cerca de R$ 2,2 milhões do Estado de **Goiás**, além disso, houve um aporte inicial complementar de R$ 956 mil. A última atualização descrita é que os projetos de engenharia da obra estavam em execução (33%), estando finalizada apenas a parte de documentação da obra.

Valores

Já no Painel de Obras do **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-**GO**), a reforma e ampliação do HDT, localizado na Avenida Contorno do Jardim Bela Vista, em **Goiânia**, está parada em razão do

distrato contratual, efetivado em janeiro de 2021. O Tribunal aponta que a obra com o valor inicial de R$ 15.144.850,23 previstos inicialmente para 360 dias, recebeu um aditivo para uma execução de mais 660 dias e um acréscimo de R$ 4.234.444,82 nos custos. Até aquela ocasião, já haviam sido medidos o equivalente a R$ 11.798.161,05.

Por outro lado, no Mapa de Obras da Secretaria de Estado de Infraestrutura de **Goiás** (Seinfra-**GO**), consta que o valor planejado para a obra de reforma e ampliação do HDT é de R$ 16.507.634,56, tendo sido empenhado e pago um total de R$ 13.356.700 para o serviço. No local, no mesmo lote da atual estrutura do hospital, há dois prédios inutilizados, cercados por tapumes, e com a estrutura já avançada, incluindo paredes com pintura.

Site: https://opopular.com.br/digital/12-fevereiro-2024/1o-caderno